

Sistema Eletrônico de Administração de Eventos - UERGS, VI Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão & IIa Jornada de Pós-graduação da UERGS

[CAPA](#)[SOBRE](#)[PÁGINA DO USUÁRIO](#)[PESQUISA](#)[EDIÇÕES ANTERIORES](#)[NOTÍCIAS](#)

[Capa > VI Salão Integrado Ensino, Pesquisa e Extensão, II Jornada de Pós-Graduação, I Seminário Estadual sobre Territorialidade > VI Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão & IIa Jornada de Pós-graduação da UERGS > Ciências da Vida - Pesquisa - Graduação > GOULARTE](#)

Tamanho da fonte:

USO DE PROEXADIONA CÁLCICA NÃO AFETA A CAPACIDADE PRODUTIVA E QUALIDADE DOS FRUTOS EM POMARES DE MACIEIRA COBERTOS COM TELA ANTIGRANIZO

Natália Aparecida de Almeida GOULARTE, Lisiane Viaceli de OLIVEIRA, Mauricio Borges de VARGAS, Fernando José HAWERROTH, Fabiano SIMÕES

Última alteração: 2016-10-04

Resumo

O Brasil é o terceiro produtor de frutas e o décimo produtor mundial de maçã. As condições climáticas do Sul do Brasil favorecem a produção de maçãs, porém alguns problemas como o alto vigor vegetativo geram desequilíbrio na eficiência produtiva, agravando-se com o uso da cobertura de tela antigranizo, devido ao sombreamento. A utilização de práticas de controle de crescimento em conjunto com o uso de fitorreguladores, como a proexadiona cálcica (PCa), é uma alternativa eficaz para controlar o desenvolvimento vegetativo e garantir a produção. Entretanto, não se dispõe de informações se o uso desse fitorregulador altera a capacidade produtiva e qualidade dos frutos. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade produtiva e a qualidade de frutos sob diferentes concentrações de PCa aplicadas em macieiras 'Fuji' cobertas com tela antigranizo. O experimento foi realizado em pomar comercial, localizado em Vacaria-RS, no ciclo 2015/2016. Foram utilizadas macieiras 'Fuji', sob porta enxerto M9, com espaçamento de 3,50 x 1,40m. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: T1) Testemunha (sem aplicação); T2) PCa 400g ha⁻¹+ PCa 400g ha⁻¹ aos 36 dias após a primeira aplicação (DAPA); T3) PCa 400 g ha⁻¹+ PCa 400 g ha⁻¹ 36 DAPA + PCa 40 g 100L⁻¹ aos 67 DAPA aplicado no terço superior; T4) PCa 300 g ha⁻¹+ PCa 300 g ha⁻¹ aos 24 DAPA + PCa 300 g ha⁻¹ aos 59 DAPA; T5) PCa 600 g ha⁻¹ + PCa 600 g ha⁻¹ aos 36 DAPA; T6) PCa 400g ha⁻¹ + PCa 400g ha⁻¹ aos 36 DAPA + PCa 400g ha⁻¹ aos 67 DAPA. A primeira aplicação foi realizada em todos os tratamentos quando os ramos apresentavam 5 cm de comprimento. Foi efetuada a avaliação do número e massa de frutos por planta, massa média de frutos, recobrimento de coloração vermelha da epiderme e calibre. O uso de PCa nas distintas épocas e concentrações avaliadas não alterou a capacidade produtiva e qualidade dos frutos de macieiras 'Fuji' sob tela antigranizo.

Palavras-chave

Malus domestica Borkh; Fitorreguladores; Cultivo protegido; Produtividade